

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

VESTIBULAR DE VERÃO 2002

PROVA 1 TIPO A

MATÉRIA

QUESTÕES

Língua Portuguesa.....	1 a 15
Literatura Brasileira.....	16 a 30
Física	31 a 45
Geografia	46 a 60
Redação.....	último tópico da prova

Nome do candidato

--	--	--	--

Nº de
inscrição

ATENÇÃO!

- ✓ VERIFIQUE se este caderno contém o número de questões referido no quadro acima. Caso contrário, solicite ao fiscal de sala outro caderno.
- ✓ LEIA com atenção as questões, escolha a alternativa que melhor responda a cada uma e assinale-a no cartão de respostas.
- ✓ UTILIZE somente caneta esferográfica azul.
- ✓ ASSINALE uma ÚNICA resposta para cada questão.

IMPORTANTE!

- ✓ A duração da prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de 5 horas.
- ✓ Inicie a prova por onde lhe convier.
- ✓ O cartão de respostas será distribuído às 10h.
- ✓ **Você está respondendo à prova TIPO A. Marque o tipo de prova no campo indicado no cartão de respostas. O não preenchimento desse campo INVALIDA o cartão!**
- ✓ Ao final, entregue a prova, a redação e o cartão de respostas ao fiscal de sala e assine a ata de presença.

CUIDADO!

- ✓ O cartão de respostas é único. **NÃO HAVERÁ TROCA!**
- ✓ A folha de redação é única. **NÃO HAVERÁ TROCA!**

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Leitura natural

1 Tendo lido os jornais
2 - infectado a mente, enauseado os olhos -
3 descubro, lá fora, o azul do mar
4 e o verde repousante que começa nas samambaias
5 da sala
6 e recrudescer nas montanhas.

7 Para que perco tantas horas do dia
8 nessas leituras necessárias e escarninhas?
9 Mais valeria, talvez, nas verdes folhas, ler
10 o que a vida anuncia.

11 Mas vivo numa época informada e perversa.
12 Leio a vida que me imprimem
13 e só depois
14 o verde texto que me exprime.

SANT'ANNA, Afonso Romano de. *O lado esquerdo do meu peito*. Rio de Janeiro: Rocco, 1992, p.29

As questões de números 1 a 5 referem-se ao texto 1.

1

Segundo o texto, o poeta

- a) é jornalista, mas gostaria de se dedicar à nobre causa da preservação do meio ambiente.
- b) por ser jornalista, lê os jornais por dever de ofício, conforme vem atestado em "leituras necessárias".
- c) exorta explicitamente o leitor a sair de casa e a descobrir "lá fora" o azul do mar e o verdor das matas.
- d) vive, consigo mesmo, um conflito entre um dever fazer e um querer fazer.
- e) está convicto de que "mais valeria ler nas verdes folhas o que a vida anuncia".

2

Admitindo que os poetas têm privilegiada percepção dos sentimentos conflitivos que, em múltiplas circunstâncias, simultaneamente invadem a alma humana, o poema em análise só não tematiza a confluência antagônica entre

- a) realidade e idealização.
- b) hipocrisia e honestidade.
- c) obrigação e desejo.
- d) submissão e liberdade.
- e) dependência e autonomia.

3

As palavras têm sua significação definida no uso que delas se faz nos textos. Neles, especialmente em poesias e textos literários em geral, elas produzem efeitos de sentido surpreendentes, não previsíveis em dicionários.

- Considerando esse fato, analise as seguintes afirmações no contexto do poema:

- I. "imprimem" autoriza a leitura de "a vida que me imprimem" (verso 12) não só como a vida que vem impressa nos jornais, mas também como a vida que deixa marcas no poeta, isto é, características de ser.
- II. "exprime" (verso 14) traduz um movimento de dentro para fora - acepção claramente figurativizada nos últimos quatro versos da primeira estrofe - e, por isso, seu uso produz um efeito de sentido de libertação.
- III. "imprimem" e "exprime" estão de tal forma contrapostos no poema para que produzam efeito de sentido em sua relação. Assim, se "exprime" evoca libertação, "imprimem" lembra opressão.

Levando em conta o sentido global do texto, é coerente o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I apenas.

4

Só não sintoniza com o texto a argumentação da alternativa

- a) Apesar do noticiário deprimente, a leitura dos jornais é imperiosa pela necessidade de informação.
- b) Ainda que o noticiário seja deprimente, a necessidade de informação impõe a leitura dos jornais.
- c) A necessidade de informação impõe a leitura dos jornais, por deprimente que seja o noticiário.
- d) Não obstante a depressão do noticiário, a leitura dos jornais se impõe pela necessidade de informação.
- e) A necessidade de informação impõe a leitura dos jornais, precisamente por ser deprimente o noticiário.

5

Com base no texto, só não se pode afirmar que

- "leituras" (verso 8) é empregado em sentido denotativo.
- "ler" (verso 9) é empregado em sentido conotativo.
- "que" (verso 12), em sua função coesiva, tem como referente "vida" e exerce a função sintática de complemento verbal de "imprimem".
- "que" (verso 14), em sua função coesiva, tem como referente "texto" e exerce a função sintática de sujeito de "exprime".
- "o verde texto" (verso 14), em sua relação sintática com "Leio" (verso 12), indica uma circunstância de tempo.

TEXTO 2



QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 149.

A questão de número 6 refere-se ao texto 2.

6

Com base no texto, considere as seguintes afirmações:

A personagem Mafalda, em suas reflexões,

- ironiza os autores de manuais de alfabetização na medida em que, ao elogiá-los, tem efetivamente o propósito de desqualificar o seu trabalho.
- louva os autores de manuais de alfabetização por abdicarem de sua capacidade de escrever textos inteligentes em favor de textos práticos que ensinem a ler.
- denuncia que "ensinar a ler", segundo "esses autores sacrificados", corresponde a realizar uma mera atividade decodificadora, por meio de "textos" ingênuos que atentam contra a inteligência das crianças.
- é de opinião de que se dê reconhecimento explícito aos autores de manuais de alfabetização por sua despreendida tarefa de ensinarem as crianças a ler.

Corresponde à compreensão adequada do texto o que se afirma em

- I e II apenas.
- I e III apenas.
- II e III apenas.
- II e IV apenas.
- III e IV apenas.

TEXTO 3

Educação e fascínio da fama

1 Há pais que nutrem nos filhos falsos ideais:
2 destacar-se como modelo numa passarela, tornar-se
3 desportista de projeção, alcançar a fama como atriz ou
4 ator. O sonho congela-se em ambição, e a criança passa a
5 dar-se uma importância ilusória. Ainda que alcance dois
6 minutos de fama, como dizia Andy Warhol, os tempos de
7 vazio na platéia são infinitamente maiores que os
8 momentos de aplausos.

9 O adolescente mergulha no estresse de
10 corresponder à expectativa. Tem de provar a si e aos
11 outros que é capaz, o melhor ou a mais charmosa e
12 inteligente. Passa então a viver, não em função dos
13 valores que possui, mas do olhar do outro. Convencido de
14 que é o supremo – e incapaz de enfrentar o
15 desmoronamento de seu castelo de areia – ele recorre ao
16 sonho químico, à viagem onírica, ao embalo das drogas.

17 A família, perplexa, se pergunta: como foi
18 possível? Logo ele, tão inteligente! Foi possível porque a
19 família confundiu brilhantismo com segurança.
20 Considerou-o um adulto precoce. Exigiu vôo de quem
21 ainda não tinha asas crescidas. Deixou de dar-lhe
22 atenção, colo, carinho. Os diálogos em casa passaram à
23 instância da mera funcionalidade: mesada, compras,
24 viagens, problemas escolares, pequenas exigências da
25 administração do cotidiano.

26 Não se culpe, indagando onde você errou, como
27 professor ou pai. Pergunte-se pelos valores da sociedade
28 em que vive. Em que medida tais valores, invertidos e
29 pervertidos, não se entranharam também em nossas
30 cabeças, envenenando-nos a alma?

31 Inútil fechar-se no pequeno mundo doméstico e
32 julgar-se tão protegido quanto Robinson Crusoe em sua
33 ilha. Somos uma teia de relações. O fluxo mundial invade
34 o lar, a mente, o espírito, através da TV e do computador,
35 da publicidade e da mídia.

36 Uma sociedade doente produz, inevitavelmente,
37 seu clone no interior de cada família. Ali está ele,
38 concentrando esforços para que se recupere,
39 demandando sofrimentos, consumindo recursos. Querem
40 curá-lo, como se o fruto não tivesse sua raiz na árvore.
41 Quanto mais sadia uma sociedade, mais sadias as
42 pessoas. Mas para isso são precisos valores.

(Frei Betto. www.alainet.org)

As questões de números 7 a 13 referem-se ao texto 3.

7

De acordo com o texto, sobre a educação que deveria ser dada aos adolescentes de hoje, só não conflita com o ponto de vista do autor o que se afirma na alternativa

- O sucesso e a ambição são os grandes propulsores da vida.
- O afeto e o diálogo sedimentam os valores da vida.
- A vida se dimensiona pelo olhar e as expectativas dos outros.
- Não se pode perder a oportunidade da fama, por pouco que dure.
- A lógica da acumulação tem prioridade na ordem dos princípios.

8

À luz do texto, considere as seguintes afirmações:

Admitir que “os tempos de vazio na platéia são infinitamente maiores que os momentos de aplausos” implica, no processo da educação,

- I. conceber a perspectiva da fama e do sucesso como essencialmente prejudicial ao ser humano.
- II. admoestar famílias e escolas a educarem seus filhos e alunos para lidar com perdas.
- III. relativizar os valores e ideais da atual sociedade tão insistentemente propalados pela mídia em geral.
- IV. estimular o jovem a não ousar, para que, no caso de um insucesso, a frustração não o deprima.

Está em consonância com o texto, o que se afirma em

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II e IV apenas.
- e) III e IV apenas.

9

No texto, o autor condena uma série de procedimentos na educação dos adolescentes, o que pressupõe que ele, explícita ou implicitamente, defenda valores contrapostos a tais procedimentos. Nesse sentido, só não é coerente com o texto, a argumentação da alternativa

Se o autor condena

- a) a exigência de vôo de quem ainda não tem asas crescidas, então ele considera a antecipação de responsabilidades aos adolescentes como valor.
- b) o adolescente “fechar-se no pequeno mundo doméstico”, então ele considera a participação e a solidariedade como valores.
- c) o adolescente mergulhar “no estresse de corresponder à expectativa” dos outros, então ele considera a auto-determinação como valor.
- d) os diálogos meramente funcionais entre pais e filhos, então ele considera o desenvolvimento dos laços de afeto como valor.
- e) a busca do brilhantismo e da fama a qualquer preço, então ele considera a humildade e a simplicidade como valores.

10

De acordo com o texto, a responsabilidade pela busca dos “falsos ideais” cabe, em última instância,

- a) aos próprios adolescentes que, por sua imaturidade, são facilmente influenciáveis pelos adultos.
- b) aos pais que, procurando compensar o seu fracasso, cobram obsessivamente o sucesso dos filhos.
- c) aos professores que, em vez de atuarem no contrafluxo da ação dos pais, reforçam a conduta destes.
- d) à televisão que, por interesses econômicos, cultua a estética do consumo.
- e) aos valores da sociedade como um todo dos quais ambos, educadores e adolescentes, são vítimas.

11

Em cada uma das alternativas abaixo, dois enunciados vizinhos do texto foram reunidos num único período por meio de um conector sintático-argumentativo (em destaque). Exceto numa, nas demais reformulações manteve-se a mesma relação argumentativa, explicitada, agora, pelos conectores usados. A alternativa em que unificação dos dois enunciados é incoerente ou não mantém a relação argumentativa de origem é

- a) Considerou-o um adulto precoce, ISTO É, exigiu vôo de quem ainda não tinha asas crescidas (linhas 20 e 21).
- b) O adolescente mergulha no estresse de corresponder à expectativa, PORQUE tem de provar a si e aos outros que é capaz, o melhor ou a mais charmosa e inteligente (linhas 9 a 12).
- c) Deixou de dar-lhe atenção, colo, carinho, E os diálogos em casa passaram à instância de mera funcionalidade: mesada, compras, viagens, problemas escolares, pequenas exigências da administração do cotidiano (linhas 21 a 25).
- d) Somos uma teia de relações, TODAVIA o fluxo mundial invade o lar, a mente, o espírito, através da TV e do computador, da publicidade e da mídia (linhas 33 a 35).
- e) Não se culpe, indagando onde você errou, como professor ou pai, MAS pergunte-se pelos valores da sociedade em que vive (linhas 26 a 28).

12

Considere as seguintes afirmações:

- I. É indiferente o emprego de “onde” ou *aonde* na primeira frase do quarto parágrafo.
- II. A substituição de “você” por *e/e*, daria às duas primeiras frases do quarto parágrafo esta formulação: Não o culpe, indagando onde ele errou, como professor ou pai. Pergunte-lhe pelos valores da sociedade em que vive.
- III. A eliminação das vírgulas, na primeira frase do último parágrafo, instalaria nela uma ambigüidade de sentido.
- IV. O segmento inicial do primeiro período do texto, se passado para o pretérito imperfeito, ficaria assim: “Haviam pais que nutriam nos filhos falsos ideais”.

De acordo com o uso do padrão culto da língua, não é correto o que se afirma

- a) I, III e IV apenas.
- b) I, II e III apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) II apenas.
- e) III apenas.

13

Só não é correto o que se afirma em

- Substituindo “recorre” (linha 15) por “busca”, não se mantém a crase diante de “viagem” (linha 16).
- Substituindo “passaram” (linha 22) por “chegaram”, mantém-se a crase diante de “instância” (linha 23).
- A palavra “raiz” (linha 40) não se acentua no singular, mas “raízes, no plural, é acentuada por ser uma palavra paroxítona terminada em -es.
- O o e o e finais de “cotidiano” (linha 25) e “publicidade” (linha 35) realizam-se na fala, por serem átonos, como /u/ e /i/, o que, aliás, é regra geral para casos de natureza idêntica.
- “olhar” (linha 13) e “enfrentar” (linha 14) são palavras não pertencentes à mesma categoria gramatical.

TEXTO 4



L.F.V. ZH, Revista ZH Donna, 10-06-2001, p. 5.

A questão de número 14 refere-se ao texto 4.

14

Identifique com V a afirmação verdadeira e, com F, a falsa.

- ☐ Não têm pertinência para a significação do texto o fundo escuro da tira e a não-visualização dos interlocutores.
- ☐ A primeira menção de “apagão” é uma referência ao fenômeno físico, sendo aí usada a palavra em sentido real.
- ☐ Ao admitir que “apagão” possa ser uma metáfora, o outro interlocutor atribui um novo significado à palavra.
- ☐ “Apagão” como metáfora passa a significar algo como falta de inteligência (falta de luz intelectual), assumindo, então, sentido figurado.
- ☐ “Apagão” é uma metáfora na medida em que o seu sentido original tem um traço de significação comum (falta de luz) com o sentido novo.

- É correta a sequência

- F / V / F / V / V
- V / V / F / V / V
- F / V / V / V / V
- V / F / F / V / F
- F / V / V / V / F

TEXTO 5

É uma anedota

- 1 Numa grande avenida de uma grande cidade latino-americana, alguém espera para atravessar. Plantado
- 2 junto ao meio-fio, diante da incessante rajada de
- 3 automóveis, o pedestre espera dez minutos, vinte
- 4 minutos, uma hora. Volta-se, então, e vê um homem
- 5 encostado numa parede, fumando. Pergunta-lhe:
- 6 - Como é que eu posso passar para o outro lado?
- 7 - Não sei. Eu nasci no lado de cá.

GALEANO, Eduardo. *De pernas pro ar*.
Porto Alegre: L&PM, 1999, p. 246.

A questão de número 15 refere-se ao texto 5.

15

De acordo com o texto, só não é correto o que se afirma em

- Os sentidos do texto emergem da relação opositiva entre homem e máquina.
- A relação entre máquina e homem não é harmoniosa, sendo este vítima daquela.
- O uso de “rajada” produz um efeito de sentido de exagero, sendo, por isso, um eufemismo.
- “rajada” é uma metáfora, pois, originalmente, significa “balas disparadas por arma de fogo”.
- O uso de “rajada” denuncia o automóvel como um agente de morte nas grandes cidades.

LITERATURA BRASILEIRA

16

Meu querido canibal, romance de Antônio Torres, faz uma releitura da história da colonização do Brasil pelos portugueses. Sobre esta obra, é correto afirmar que

- apresenta como narrador o Padre Anchieta.
- não faz nenhuma referência à situação do Brasil no século XX.
- retrata o Padre Anchieta como um aliado incondicional dos índios.
- mostra a luta heróica dos índios para preservar suas terras e sua liberdade.
- idealiza o processo de colonização, a exemplo de *Iracema*, de José de Alencar.

17

O Padre Anchieta se destaca, na literatura brasileira do século XVI, devido a

- a) seus sermões enérgicos e espirituosos.
- b) sua poesia de feição renascentista.
- c) seus autos e poemas concebidos dentro da tradição medieval.
- d) seus escritos históricos sobre a colonização do Brasil.
- e) seu teatro de inspiração clássica ou renascentista.

18

Sobre a influência do estilo barroco no Brasil, considere as afirmações abaixo:

- I. Mostrou-se especialmente intensa nas artes plásticas, nas quais sobreviveu até fins do século XVIII, quando o Barroco já fora abandonado em todo Ocidente.
- II. Encontrou sua maior expressão lírica nos poemas satíricos e eróticos de Bento Teixeira.
- III. Não afetou a oratória religiosa do Padre Antônio Vieira, que execrava esse estilo a ponto de compor o "Sermão da Sexagésima" somente para condenar seus cultores.

É correto o que se afirma em

- a) I apenas.
- b) II apenas.
- c) III apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I e III apenas.

19

Destes penhascos fez a natureza
O berço em que nasci! Oh, quem cuidara
Que entre penhas tão duras se criara
Uma alma terna, um peito sem dureza!

Os versos acima, do poeta mineiro Cláudio Manuel da Costa, apresentam certa liberdade em relação ao programa do Arcadismo porque

- a) se referem à natureza, que era desprezada pelos poetas árcades.
- b) aludem à paisagem de Minas Gerais, em oposição ao universalismo e convencionalismo dessa escola.
- c) apresentam uma linguagem culta e correta, distante dos popularismos e gírias prestigiados nesse período.
- d) se valem do metro decassílabo, enquanto a tendência geral era o uso do verso livre.
- e) possuem um tom demasiado contido, diante do passionalismo que imperava nesse período.

20

O romance *Iracema*, de José de Alencar, retrata, através da personagem homônima,

- a) a resistência dos índios contra a colonização.
- b) a integração dos nativos aos colonizadores.
- c) o lamentável costume do canibalismo.
- d) a intransigência dos índios em aceitarem novos costumes.
- e) a sexualidade exacerbada dos silvícolas.

21

Em relação ao conto "Identidade", de Machado de Assis, é correto afirmar que se trata de

- a) uma paráfrase do *Elogio da loucura*, de Erasmo de Rotterdam.
- b) uma paródia da obra *O príncipe e o mendigo*, de Mark Twain.
- c) uma paráfrase da peça *Hamlet, príncipe da Dinamarca*, de Shakespeare.
- d) um plágio do romance *Viagem à roda do meu quarto*, de Xavier de Maistre.
- e) uma paródia do texto *As metamorfoses*, de Ovídio.

22

Oh! Bendito o que semeia
Livros, livros à mão cheia...
E manda o povo pensar!
O livro caindo n'alma
É germe – que faz a palma,
É chuva – que faz o mar.

Os versos acima, do poeta romântico _____, retomados em parte no hino da I Jornadinha Nacional de Literatura de Passo Fundo, demonstram o(a) _____ da obra desse autor, tendo em vista que o Brasil, na época, era uma nação constituída basicamente por analfabetos.

- | | |
|-----------------------|-------------|
| a) Castro Alves | engajamento |
| b) Casimiro de Abreu | puerilidade |
| c) Álvares de Azevedo | idealismo |
| d) Castro Alves | exotismo |
| e) Casimiro de Abreu | patriotismo |

23

De um autor inglês do saudoso Século XIX: "O verdadeiro gentleman compra sempre três exemplares de cada livro: um para ler, outro para guardar na estante e o último para dar de presente."

("Citação", Mário Quintana)

Considerando a situação da leitura no Brasil na segunda metade do século XX, quando Quintana escreveu o texto, pode-se inferir que essa citação visava a

- a) mostrar que os brasileiros eram menos consumistas que os ingleses.
- b) ensinar boas maneiras.
- c) estimular a compra e leitura de livros.
- d) denunciar o alto preço dos livros no Brasil.
- e) demonstrar o apego dos ingleses aos livros.

24

Sobre o conto “Contrabandista”, de Simões Lopes Neto, é correto afirmar que

- a) tem como desfecho a morte trágica da filha de Jango Jorge, abatida a tiros pela guarda de fronteira.
- b) não aprofunda o tema do contrabando, derivando para uma história de amor com final feliz.
- c) narra as façanhas de Blau Nunes para contrabandear um vestido de noiva para a sua filha.
- d) prega contra a prática do contrabando, considerada lesiva à economia sul-rio-grandense.
- e) insere na narrativa uma exposição sobre a história do contrabando no Rio Grande do Sul.

25

Nós queremos glorificar a guerra – única higiene do mundo –, o militarismo, o patriotismo, o gesto destrutor dos anarquistas, as belas idéias que matam, e o menosprezo à mulher.

Essas palavras de elogio à guerra e à violência, escritas muito antes da Guerra do Golfo e da campanha militar norte-americana contra o Afeganistão, morticínios convertidos em espetáculo pela mídia pós-moderna, pertencem ao primeiro manifesto do _____, cujo líder, o italiano Marinetti, acabaria coerentemente aderindo ao _____.

- | | |
|-------------------|-----------|
| a) Surrealismo | fascismo |
| b) Cubismo | nazismo |
| c) Expressionismo | comunismo |
| d) Futurismo | fascismo |
| e) Dadaísmo | nazismo |

26

Meus olhos são pequenos para ver
o general com seu capote cinza
escolhendo no mapa uma cidade
que amanhã será pó e pus no arame.
("Visão 1944", Carlos Drummond de Andrade)

O quarteto transcrito ilustra a vertente _____ da poesia de Drummond e expressa o(a) _____ do sujeito lírico diante dos eventos da Segunda Guerra Mundial.

- | | |
|-------------------|---------------|
| a) autobiográfica | pasmó |
| b) filosófica | fascínio |
| c) gauche | indiferença |
| d) antropofágica | incompreensão |
| e) social | assombro |

27

No contexto do romance de 30, a obra *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, se destaca por ser uma narrativa simultaneamente

- a) experimental e intimista.
- b) social e psicológica.
- c) populista e autobiográfica.
- d) experimental e psicológica.
- e) social e autobiográfica.

28

Érico Veríssimo retrata, em *O tempo e o vento*, dois séculos da história do Rio Grande do Sul. Embora se trate de um romance histórico, a obra não ilumina igualmente todos os segmentos sociais que construíram o Estado, mas privilegia o segmento

- a) dos comerciantes.
- b) dos fazendeiros.
- c) dos proletários.
- d) dos imigrantes alemães e italianos.
- e) dos donos de indústria.

29

Nur na escuridão, de Salim Miguel, narra a saga de uma família de imigrantes _____ que chegaram ao Brasil em 1927. Romance autobiográfico, a obra concebe a memória como um fenômeno _____.

- | | |
|--------------|------------------------|
| a) árabes | racional e unitário |
| b) libaneses | ilógico e fragmentário |
| c) sírios | irracional e desconexo |
| d) libaneses | claro e objetivo |
| e) sírios | emotivo e fugidio |

30

Memórias do Cárcere, uma das mais significativas narrativas autobiográficas da literatura brasileira, relata os suplícios sofridos por um escritor durante sua prisão arbitrária sob o governo de Getúlio Vargas, na década de 1930. O nome desse escritor é

- a) Dionélio Machado.
- b) José Lins do Rego.
- c) Érico Veríssimo.
- d) Tomás Antônio Gonzaga.
- e) Graciliano Ramos.

FÍSICA

31

Um estudante vai a um supermercado e encontra uma escada rolante de 6 m de altura na vertical e de 8 m de comprimento na horizontal. Essa escada transporta o estudante da base até o topo em 20 segundos, numa velocidade média, em m/s, de:

- a) 0,3
- b) 0,5
- c) 0,7
- d) 0,8
- e) 1,0

32

Um corpo de massa m é submetido a uma força resultante de módulo F , que produz uma aceleração a . A força resultante que deve ser aplicada a um corpo de massa $m/2$, para que adquira aceleração $4a$, é, em módulo,

- a) $F/2$
- b) F
- c) $2F$
- d) $4F$
- e) $8F$

33

Um estudante vê sobre a mesa um objeto de um grama de massa. Para levá-lo da mesa será necessário aplicar sobre esse objeto uma força, em dinas, de:

- a) 980
- b) 110
- c) 168
- d) 199
- e) 250

34

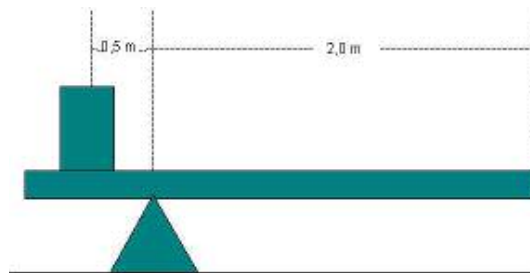
Um aluno constata que o raio do pneu de um carro é de 30 cm. Quando o carro se deslocar a 72 km/h, a velocidade angular desse pneu será, em rad/s, de:

- a) 67
- b) 79
- c) 89
- d) 107
- e) 208

35

A figura representa uma barra homogênea de 3,0 m e de 60 N de peso, equilibrada pelo contrapeso P. Para que a barra se mantenha em equilíbrio, o contrapeso P vale, em N,

- a) 30
- b) 60
- c) 70
- d) 90
- e) 100


36

Um navio de 100 toneladas, ao receber certa quantidade de sacos de soja de 60 kg cada, passou a ter um volume total submerso de 160 m^3 . O número de sacos de soja recebido pelo navio, considerando a densidade da água $1,0 \text{ g/cm}^3$, é de: ($g = 10 \text{ m/s}^2$)

- a) 500
- b) 1000
- c) 1200
- d) 1500
- e) 2000

37

Quando dois corpos de tamanhos diferentes estão em contato e em equilíbrio térmico, ambos isolados do meio ambiente, é correto afirmar que

- a) o corpo maior é o mais quente.
- b) o corpo menor é o mais quente.
- c) ambos possuem a mesma temperatura.
- d) o corpo maior cede calor para o corpo menor.
- e) o corpo menor cede calor para o corpo maior.

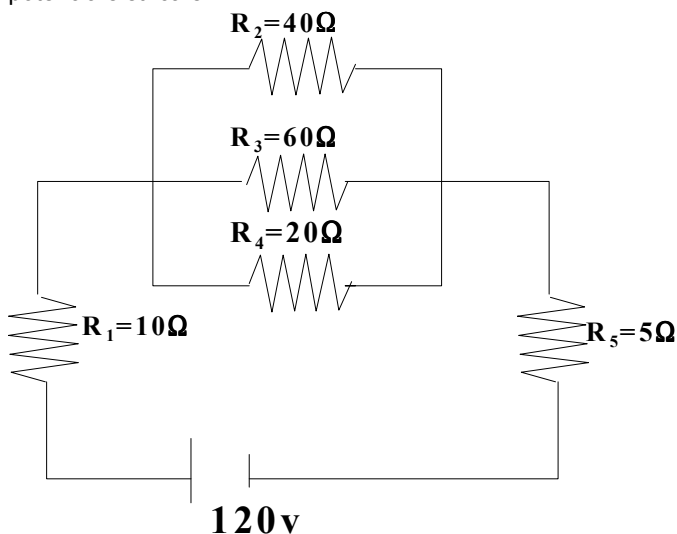
38

Um estudante leu que o ser humano adulto e saudável consome em média 120 J/s. Se uma "caloria alimentar" (1 kcal) corresponde, aproximadamente, a $4 \cdot 10^3 \text{ J}$, então, para manter-se saudável, seriam necessárias por dia, em kcal,

- a) 33
- b) 120
- c) $2,0 \cdot 10^3$
- d) $2,2 \cdot 10^3$
- e) $2,6 \cdot 10^3$

39

No circuito dado, a resistência que consome a menor potência elétrica é:



- a) R_1
- b) R_2
- c) R_3
- d) R_4
- e) R_5

40

Considere estas afirmações a respeito do eletromagnetismo:

- I. Um elétron sofre, necessariamente, desvios em sua trajetória, quando atravessa um campo eletromagnético.
- II. As linhas de força do campo magnético são sempre fechadas, e as do campo elétrico, sempre abertas.
- III. A indução eletromagnética só acontece quando uma carga elétrica corta as linhas de força de um campo magnético.

É correto o que se afirma em

- a) I apenas.
- b) II apenas.
- c) III apenas.
- d) I e II apenas.
- e) II e III apenas.

41

As lentes podem formar imagens reais e virtuais; maiores, iguais e menores em tamanho; invertidas e diretas. É correto afirmar que

- a) as imagens virtuais formadas são observadas através da lente.
- b) as imagens reais formadas podem ser maiores que o objeto se forem formadas por lentes divergentes.
- c) as imagens reais formadas por lentes convergentes, podem ser menores do que o objeto, mas são sempre diretas.
- d) as imagens virtuais se caracterizam por não enviarem raios luminosos ao olho humano.
- e) as imagens reais são sempre maiores do que o objeto, mas podem ser invertidas.

42

Analisando o comportamento das ondas em geral, está errado o que se afirma em

- a) A refração da luz consiste no fenômeno da variação da sua velocidade, o que ocorre quando a luz passa de um meio transparente a outro de densidade ótica diferente.
- b) A difração da luz consiste no fenômeno de contornar obstáculos.
- c) O som sofre o fenômeno da difração.
- d) O fenômeno da polarização só acontece com ondas transversais.
- e) As cores fundamentais para a formação das diversas tonalidades da imagem numa tela de pintura são: vermelho, verde e azul.

43

É correto o que se afirma em

(Considere que a velocidade da luz no vácuo é de $3,0 \cdot 10^8$ m/s; a distância da lua à terra, de $3,74 \cdot 10^8$ m; e a velocidade do som no ar, de 340 m/s)

- a) Quando se observa o sol, ao nascer, freqüentemente parece que o seu tamanho está ampliado devido à reflexão da luz.
- b) Se o índice de refração de um meio qualquer é de 1,35, a velocidade da luz neste meio é, então, igual a $4,05 \cdot 10^6$ km/s.
- c) Quando se observa o céu azul com um polaróide, pode-se constatar que, em determinadas posições, a luminosidade diminui. Isso acontece, porque a luz do céu azul é polarizada.
- d) Por não ser formada pelo cruzamento de raios luminosos, é impossível fotografar uma imagem virtual
- e) Se um meteorito bater contra a Lua, o barulho do choque será ouvido após 1.100 segundos.

44

Sabendo-se que uma carga elétrica de 60 C atravessa um fio condutor em 5 segundos, o número de elétrons que atravessam esse fio, nesse intervalo de tempo, é:

- a) $7,350 \cdot 10^{20}$
- b) $0,375 \cdot 10^{10}$
- c) $75,300 \cdot 10^{20}$
- d) $3,750 \cdot 10^{20}$
- e) $16,200 \cdot 10^{20}$

45

Medindo-se a resistência de uma lâmpada incandescente desligada, encontra-se um determinado valor R . Ao ligar-se a lâmpada, acha-se um valor sensivelmente superior. A explicação para esse fenômeno vem formulada na alternativa

- a) O fenômeno descrito só acontece quando a voltagem não está correta.
- b) Quando a lâmpada está ligada, a sua resistência diminui, pois os elétrons possuem mais energia e podem deslocar-se melhor.
- c) Quando a temperatura do filamento da lâmpada aumenta, os elétrons encontram mais dificuldade para se deslocar.
- d) Quando se liga a lâmpada, o filamento dilata, aumentando de comprimento, o que explica o aumento da resistência.
- e) Este fenômeno só acontece para lâmpadas fluorescentes.

GEOGRAFIA

46

O Brasil e a Coréia do Sul são dois países em que o processo de industrialização ocorreu de forma tardia e periférica. Sobre esses países é correto afirmar que

- a) a industrialização brasileira baseou-se na substituição das importações enquanto que, na Coréia do Sul, o processo industrial buscou o atendimento das necessidades do mercado externo.
- b) na Coréia do Sul, o processo de industrialização ocorreu devido à instalação de multinacionais interessadas no mercado consumidor e na presença de matérias-primas minerais.
- c) tanto no Brasil quanto na Coréia do Sul, a primeira Revolução Industrial iniciou-se no final do século XIX e, até o final dos anos 70, suas economias se expandiram e consolidaram a segunda Revolução Industrial.
- d) a Coréia do Sul, na década de 80, mergulhou numa interminável crise devido à elevada dívida externa, enquanto que o Brasil, no mesmo período, conseguiu "driblar" a dívida externa com empréstimos de bancos japoneses.
- e) o Brasil, sob inspiração norte-americana, realizou uma reforma agrária, iniciada nos anos 50, e um enorme esforço para a melhoria do sistema escolar.

47

O relevo terrestre está sempre em transformação. A sua dinâmica resulta de agentes internos e externos. São conseqüências da ação dos ventos e das águas correntes, que atuam sobre o relevo, respectivamente,

- a) as planícies aluviais e as falésias.
- b) as restingas e praias e os relevos esculpidos em forma de taças.
- c) o transporte das dunas nas praias e desertos e os deltas fluviais.
- d) os vales em forma de arcos e os fiordes.
- e) os depósitos de morenas e os lagos de barragem.

48

Sobre a agropecuária da Região Sul, assinale com (V) a afirmação verdadeira e, com (F), a falsa.

- () Na Serra gaúcha, localiza-se a principal região vinícola do país, centralizada nos municípios de Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Garibaldi.
- () A integração entre a agricultura e a indústria manifesta-se por meio das culturas da soja e do milho, da cultura de trigo do Rio Grande do Sul e do Paraná e da cultura de fumo para a produção de cigarros.
- () No norte do Paraná, a cultura do café e do algodão, na década de 50, trouxe mudanças radicais na organização agrária desse estado, ocasionando a concentração fundiária e a intensificação do uso de máquinas.
- () A pecuária extensiva, atividade tradicional da Campanha Gaúcha, vive um período de estagnação e decadência, agravada pela concorrência com a poderosa agropecuária da Argentina.

A seqüência correta é

- a) F,F,V,V
- b) V,V,F,V
- c) V,F,V,F
- d) F,V,V,F
- e) V,V,V,F

49

Duas características marcantes da População brasileira foram reveladas pelo censo de 2000. São elas:

- a) a redução da natalidade e o aumento da mortalidade geral.
- b) a melhoria da qualidade de vida e o aumento da população rural.
- c) o aumento da taxa de fecundidade e a redução da natalidade.
- d) a redução da taxa de urbanização e a redução da mortalidade infantil.
- e) o aumento da expectativa de vida e o aumento do número de mulheres com idade avançada.

50

“As cidades globais são os principais centros financeiros e bancários do planeta. Concentram o controle administrativo de grandes empresas ou de organizações internacionais, além de serviços modernos e especializados”. As mais importantes cidades globais são:

- Berlim, Viena, Xangai.
- Nova York, Tóquio, Londres.
- Paris, Detroit, Istambul.
- Washington, Osaka, Berlim.
- Los Angeles, Chicago, Amsterdã.

51

Observe a tabela abaixo.

Distribuição etária da população em alguns países em % - 1999			
	País A	País B	País C
Jovens (0 a 19 anos)	19,8	43,2	55,4
Adultos (20 a 59 anos)	56,7	48,5	40,1
Velhos (+ de 60 anos)	23,5	8,3	4,5

A análise da tabela permite concluir que está correto o que se afirma em

- Os três países apresentam baixas taxas de natalidade e elevada expectativa de vida.
- O país B e o país C possuem elevados índices de natalidade, predomínio de jovens e pequena expectativa de vida.
- O país A encontra-se na terceira fase da transição demográfica, em que predominam baixas taxas de natalidade e de mortalidade.
- O país C possui altas taxas de natalidade, redução da mortalidade infantil e melhoria da expectativa de vida.
- O país A apresenta uma parcela menor de jovens do que os países B e C, porque possui elevada taxa de mortalidade infantil.

52

A Terceira Revolução Industrial tem como base as indústrias do conhecimento, em que os produtos são idéias, técnicas, programas, novas formas de utilização. São exemplos de indústrias da Terceira Revolução Industrial:

- a petroquímica, a siderurgia e a metalurgia.
- a energia nuclear, a indústria têxtil e a química pesada.
- a indústria automobilística, a indústria elétrica e a indústria eletrônica.
- a informática, a robótica e a biotecnologia.
- a telemática, a engenharia genética e a química leve.

53

Leia as afirmativas abaixo sobre a China dos tempos atuais.

- As desigualdades regionais são profundas: o interior do país é pobre e convive com baixos níveis de renda e de consumo, enquanto que, na parte leste, a presença de indústrias modernas permite a obtenção de bons salários e melhoria do padrão de vida.

- Os investimentos estrangeiros multiplicaram-se por todo o país, atraídos pelos incentivos governamentais, pelos baixos salários pagos aos trabalhadores, pela mão de obra disciplinada e pelo imenso potencial de consumo.
- As autoridades chinesas denominam seu modelo econômico de “socialismo de mercado”, em que associam a abertura econômica com o fechamento político e o predomínio de um partido único.
- A abertura de zonas de exportação na porção oriental do país tem atraído grandes contingentes populacionais para as cidades, embora, ainda hoje, três em cada quatro chineses vivam no campo.

É correto o que se afirma em

- I e II apenas.
- II e III apenas.
- I, II e IV apenas.
- I, III e IV apenas.
- I, II, III e IV.

54

Sobre a formação geológica da região de Passo Fundo, é correto afirmar que

- os terrenos cristalinos aparecem em pequenas porções e estão encaixados nas bacias sedimentares.
- os terrenos vulcânicos estão intercalados com terrenos sedimentares paleozóicos e mesozóicos.
- a areia, a argila e o arenito ocupam a maior parte dos terrenos da região de Passo Fundo.
- os terrenos sedimentares e metamórficos existentes no planalto possibilitam a extração de pedras semi-preciosas.
- o basalto, o granito e o gnaiss são encontrados em abundância na zona rural de Passo Fundo.

55

Análise as afirmativas abaixo sobre a presença de água doce no planeta.

- Na maior parte do mundo, as reservas de água doce ainda são abundantes ou, ao menos, suficientes, embora o consumo apresente forte crescimento.
- Países como os da África do Norte, do Sahel, da África Oriental e da Península Arábica têm reservas insuficientes, além de escassa precipitação.
- A maior parte da água doce disponível no planeta está nas regiões intertropicais, onde as chuvas intensas contribuem para a manutenção dos aquíferos.
- A utilização de irrigação extensiva na agricultura não chega a afetar o lençol de água subterrâneo, pois a velocidade de reposição de água é maior do que a retirada, impedindo a secagem dos poços.

É correto o que se afirma em

- I e II apenas.
- I, II e III apenas.
- I, II e IV apenas.
- II, III e IV apenas.
- I, II, III e IV.

56

No Afeganistão, depois de lutas entre facções rivais, a milícia Taliban tomou o poder, em 1996, e instaurou um governo islâmico fundamentalista. Sobre o Afeganistão, todas as alternativas abaixo estão corretas, **exceto**

- O seu território faz fronteira, na porção oeste, com o Irã e, a sudeste, com o Paquistão, dois países em que predomina a religião muçulmana.
- O Afeganistão está se firmando como um ponto importante na rota internacional do narcotráfico, especialmente da heroína, que é levada para centros consumidores europeus e norte-americanos.
- Os terroristas da organização *Al Qaeda*, liderados por Osama Bin Laden, estavam abrigados nas montanhas do Hindu Kush, com a permissão dos governantes afegãos.
- Os líderes Talibans disputam, com os governos do Paquistão e da Índia, a posse da região da Caxemira, que está contida nas fronteiras desses países.
- As mulheres afegãs, durante o governo dos Talibans, eram obrigadas a cobrir-se dos pés à cabeça e foram proibidas de ir à escola, estudar e trabalhar.

57

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

1. Plano Equatorial	() é a medida, em graus, entre um ponto qualquer da superfície da Terra e a linha do Equador, num arco de meridiano.
2. Paralelos	() é um plano imaginário, perpendicular ao eixo da Terra, eqüidistante dos pólos norte e sul, que passa pelo centro da esfera.
3. Meridianos	() são circunferências imaginárias, situadas na superfície da Terra, determinadas por planos paralelos ao plano equatorial.
4. Latitude	() são semicircunferências imaginárias, situadas na superfície da Terra, cujos extremos coincidem com os pólos norte e sul.

A relação correta entre a primeira e a segunda coluna está expressa na alternativa

- 4,1,2,3
- 2,3,4,1
- 4,3,1,2
- 3,1,2,4
- 1,4,3,2

58

“Muitas vezes o dono da propriedade não quer arcar com os custos de plantar ou criar gado sozinho. É comum que alugue suas terras para lavradores que deverão arar a terra, adubá-la, fazer a semeadura, realizar a colheita”.

Essa forma de exploração da terra no Brasil é denominada

- parceria.
- meação.
- peonagem.
- grilagem.
- arrendamento.

59

Responda à questão com base na informação abaixo.

EURO entrou em circulação na maior transação monetária do Mundo



A partir de 1º de janeiro, os bancos centrais de 12 dos 15 Estados-membros da União Européia colocaram em circulação apenas notas e moedas de Euro, que circularão, por algum tempo, com as moedas locais.

Os únicos três países da União Européia em que o Euro não irá circular, por enquanto, são:

- Grécia, Noruega, Finlândia.
- Grã-Bretanha, França, Alemanha.
- Portugal, Espanha, Itália.
- Áustria, Grécia, Dinamarca.
- Grã-Bretanha, Dinamarca, Suécia.

60

Leia as afirmativas sobre a atividade econômica do Nordeste brasileiro.

- A concentração fundiária continua a ser o traço marcante do Sertão. Mas, no semi-árido, as paisagens tradicionais sofreram profundas mudanças.
- Nas bordas do semi-árido – transição entre o cerrado e a caatinga – as culturas mecanizadas da soja, do milho, do arroz e do feijão invadiram o oeste baiano e o sul do Piauí e do Maranhão.
- No interior do domínio da caatinga, obras rodoviárias e de irrigação atraíram produtores empresariais de frutas, como uva, manga, melão e abacaxi, para o abastecimento do mercado interno e do mercado externo.
- A instalação das novas lavouras na região Nordeste serviu para reduzir as desigualdades regionais em relação ao acesso à educação, às condições de saúde e de saneamento, e em relação à pobreza.

É correto o que se afirma em

- I e II apenas.
- II e III apenas.
- I, II e III apenas.
- II, III e IV apenas.
- I, II, III e IV.

**QUESTÃO DE
REDAÇÃO****SIGA AS RECOMENDAÇÕES:**

1. faça o rascunho de sua redação, a qual deve ter de 20 a 35 linhas;
2. evite rasurar o texto definitivo ou nele fazer alterações;
3. o texto definitivo deve ser redigido a caneta;
4. no texto definitivo, não deverá constar nome nem assinatura.

OBSERVAÇÕES

A redação será anulada em qualquer um desses casos:

- ☞ se fugir do tema ou da delimitação proposta;
- ☞ se for ilegível;
- ☞ se, com exceção do número de inscrição, contiver outros elementos que identifiquem o candidato.

Escolha, agora, um dos dois temas seguintes e elabore uma dissertação, de acordo com as orientações apresentadas para cada um deles.

TEMA 1**O ano em que o brasileiro começou a perder a infatilidade** (adaptação)

Batizado de Expedição-Vagalume, um grupo de três jovens – donas de diplomas de faculdades renomadas e com chances de conseguir bons empregos – saiu de São Paulo em direção a povoados isolados da Amazônia, onde implanta bibliotecas em escolas públicas, treina professores e mobiliza a comunidade para transmitir às crianças o encantamento da leitura.

Neste ano que se encerra, o fato mais importante é o efeito vagalume: nunca, em toda a história brasileira, se discutiu tanto a responsabilidade individual para a melhoria da comunidade. Rompe-se a visão indigente e perversa de que os indivíduos são públicos apenas se ocupam cargos no poder oficial – e de que devemos, sempre, esperar pelas soluções dos governantes.

Comandado por Milú Villela e por Luís Norberto Pascoal, o Ano Internacional do Voluntariado, num período de tantas crises, de racionamento de energia, de guerra no Afeganistão e do desmoronamento da Argentina, é o marco da passagem da infatilidade para a vida adulta.

Centenas de milhares de pessoas seduziram-se pela idéia de que cada um pode também ter dimensão pública – e de que melhorar seu entorno é uma questão de sobrevivência. (Gilberto Dimenstein. *Folha de S. Paulo*, 30. 12. 2001, C6)

- Orientado pelas informações de Gilberto Dimenstein, aborde com argumentos convincentes, num texto dissertativo, “a responsabilidade individual para a melhoria da comunidade”.

TEMA 2**Argumento**

Francisco Alvim

Mas se todos fazem

(MORICONI, Ítalo (org.). *Os cem melhores poemas brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 327)

- Esse é o argumento de muita gente para justificar e avaliar suas ações. Focalize-o criticamente, por meio da elaboração de um texto dissertativo.

REDAÇÃO
(Rascunho)

Título _____

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

